

Histórico

Os habitantes que primeiro ocuparam o antigo território do Município de São José do Rio Claro foram quatro povos indígenas: Paresí, Arino, Beíço-de-pau e Rikbákta. Tudo indica que os habitantes mais antigos da região foram o povo auto denominado Haliti, encontrado, esse povo recebeu a denominação de os Paracizes. Outras grafias sucederam para o nome Parecí, Paresí.

O território ocupado por esse povo, os Parecises no dizer dos paulistas, eram os extensos chapadões bordado por suaves declives para os rios, denominados Chapada ou Planalto dos Parecis. Aparece também a denominação incorreta de “Serra dos Parecis”. Incorreto, porque se trata de terreno plano contínuo, apenas o mais elevado da região.

O povo Parecí põe a origem mítica da tribo na região de Ponte de Pedra (hoje município de Nova Maringá). Diz o povo paresí que de dentro de uma grande pedra, onde moravam seres humanos saíram os grupos paresí, pois o pica-pau-anão e a arara abriram a pedra e assim saiu Wazare chefiado os grupos de povo Paresí. O povo Paresí falava uma língua Arwak-nu-arwák.

Não restou memórias maiores do povo Arino, sabendo-se apenas que esse povo deu origem à denominação do rio Arinos, pois os Paulistas diziam que o rio Arinos era dos Arinos. Tudo indica que o povo denominado Beíço-de-Pau tenha chegado à região de São José do Rio Claro no século passado. O que também pode ter acontecido com povo auto denominado Rikbakta, ocupando a parte norte do antigo território de São José do Rio Claro. Este povo, também denominado Canoeiros de Mato Grosso, pelos seringueiros do século passado, poderiam ter sido os Apanauria, que constam em mapas com esta denominação, ocupando a mesma região.

Pelos anos de 1739 esta região teve movimentação de garimpo nas margens do rio Arinos que apareceu na história a partir de 1746, com a descida de João de Souza Azevedo que, seguindo adiante navegou até o Pará. E um século depois foi novamente utilizado como via de penetração pelos seringueiros e posteriormente os colonizadores.

O rio Arinos passou a ser um dos rios mais históricos de Mato Grosso.

Em 1953 houve a primeira tentativa de colonização da região partindo a iniciativa do Deputado Anízio José Moreira e do Sr. Tarley Rossi Vilela proprietários de uma área territorial (hoje Fazenda Rio Parecis).

Em 1954, com lotes adquiridos do Estado, os Srs. Jacinto Borges e Anísio Castilho instalaram a Gleba Massapé. Pouco depois, a mesma passou a se denominar São José do Rio Claro em virtude da devoção que ambas as famílias tinham por São José e pelo rio Claro que passa próximo a cidade. Quatro anos mais tarde (1958), iniciou-se o desmatamento da região, surgindo as primeiras construções locais. No ano seguinte foi celebrado a primeira Missa pelo Padre Jacob Teodoro Weber.

Em 1966 os desbravadores paranaenses Domingos Briante e Pedro Coelho Portilho incentivados pelo vigor da floresta Amazônica e a ocorrência de palmitais foram procurar os donos da Gleba e a adquiriram, onde delinearão e lotearam a área urbana. Com a comercialização desses lotes houve um sensível aumento populacional.

Em 17 de junho de 1972, foi criado e implantado na região o PROBOR – Programa de Incentivo à Produção de Borracha Natural, com larga aceitação pelos agricultores locais. Os vastos seringais que se formavam, acrescidos às árvores nativas, deram à cidade o título de “Capital da Borracha”.

Em 04 de junho de 1976, através da Lei nº 3.734, São José do Rio Claro passou a Distrito de Diamantino e três anos depois, em 20/12/79, pela Lei nº 4.161 na gestão governamental do Dr. Frederico Campos, todavia, desagradou a população, ocasionando,

em 19/11/86, a criação do Decreto-Lei nº 4.294, através do qual a cidade voltou a se chamar São José do Rio Claro.

A criação do município, contudo, não implicou em sua instalação, continuando sob jurisdição político-administrativa da Prefeitura Municipal de Diamantino. Em 31/01/81, o então Governador Frederico Campos nomeou o primeiro administrador da cidade, Sr. José Garcez Munhon, tomando posse em 02/02/81 e administrou até 31/01/83.

A prefeitura de São José do Rio Claro foi instalada em 02/05/81 e já nas eleições nacionais de 15/11/82 São José do Rio Claro elegeu seu primeiro prefeito, Dr. Lourival Rezende Monteiro, que tomou posse em 15/03/83 e governou até 31 de dezembro de 1988.

Gentílico: aguardando poder legislativo

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São José do Rio Claro, pela lei estadual nº 3784, de 04-06-1976, subordinado ao município de Diamantino.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o distrito de São José do Rio Claro figura no município de Diamantino.

Elevado à categoria de município com a denominação de São José do Rio Claro, pela lei estadual nº 4161, de 20-12-1979, desmembrado do município de Diamantino. Sede no atual distrito de São José do Rio Claro (ex-povoado). Constituído do distrito sede. Instalado em 02-05-1981.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.